

***"As emoções parecem andar em uma montanha russa: são constantes altos e baixos. Diante de tantas transformações, tenho me esforçado para encarar a vida a partir de diferentes perspectivas"***



A pandemia mudou completamente a minha rotina. Sinto falta do movimento e da dinâmica do Museu da Vida, da animação diária, tanto dos colegas de trabalho quanto dos visitantes. Também sinto muita falta das caminhadas pelo campus da Fiocruz. As emoções parecem andar em uma montanha russa: são constantes altos e baixos.

Diante de tantas transformações, tenho me esforçado para encarar a vida a partir de diferentes perspectivas. Percebo que a família agora passa mais tempo reunida. Mesmo sem aquele calor humano, vivi ocasiões felizes, como festas de aniversário surpresa à distância e encontros com amigos e familiares através do Zoom.

Em termos profissionais, procuro adquirir novos conhecimentos e habilidades nesse momento em que é preciso lidar com as mudanças do presente e imaginar futuros possíveis.

Entre saudades e novos desafios, para encontrar equilíbrio tenho contado, como sempre, com a literatura. Além disso, estou aprendendo mais sobre música, algo que me desacelera e me traz serenidade. Sigo firme na esperança de que em breve estaremos reunidos, mais fortes e renovados por esse período de reflexão.

*Legenda: Lembrança de um passeio pelo campus da Fiocruz*

**Ana Claudia Vidal**

*Museu da Vida/COC*